

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 09/2013**

O Departamento de Ensino e Práticas Culturais da Faculdade de Educação da Unicamp torna pública a abertura de inscrições para Processo Seletivo Sumário para admissão de 1 (um) docente em caráter emergencial e temporário, nível MS-3.1 – Professor Doutor, em RTP – Regime de Turno Parcial = 12 horas semanais, por um período de até 365 dias, das disciplinas EL 285 – Conhecimento em Física Escolar I; EL 685 – Conhecimento em Física Escolar II e EL 683 – Escola e Cultura.

**I - REQUISITOS**

- Ter o Título de Doutor em Educação.

**II - SALÁRIO**

- R\$ 1.592,14 (Um mil quinhentos e noventa e dois reais e quatorze centavos)

**III – DA INSCRIÇÃO**

Deverá ser feita pessoalmente, no Departamento de Ensino e Práticas Culturais da Faculdade de Educação da Unicamp, prédio principal, 2º andar – Bloco C, Avenida Bertrand Russell, 801, no período de 15 (quinze) dias a partir da data de publicação deste edital no Diário Oficial do Estado – D.O.E., no horário das 9h às 12h e das 14h às 17h. Telefone para contato: (19) 3521-5553.

1. Para a inscrição os candidatos deverão apresentar:
  - a) requerimento dirigido à Chefia do Departamento de Ensino e Práticas Culturais indicando: nome e endereço completos, telefone fixo, telefone celular, endereço eletrônico, data de nascimento, nº do documento de identificação, filiação, naturalidade e profissão;
  - b) um exemplar do *Curriculum Vitae* contendo: títulos universitários (com comprovantes), produção e atividades científicas, didáticas e profissionais, bolsas de estudo (graduação e pós-graduação), cursos ministrados, congressos, simpósios e seminários dos quais tenha participado, ou Curriculum Lattes completo;
  - c) documento de identificação pessoal que contenha foto, em cópia simples;
  - d) um exemplar da tese de Doutorado;
  - e) cópia do diploma do título de doutor;
  - f) cópia das três publicações mais relevantes.
  
2. As informações sobre os requerimentos deferidos, o calendário fixado bem como o local das provas, serão disponibilizados na *homepage* da Faculdade de Educação ([www.fae.unicamp.br](http://www.fae.unicamp.br)), com antecedência de no mínimo 24 horas do início das provas.

**IV - DAS PROVAS E DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS:**

1. O Processo Seletivo constará das seguintes provas:

- a) Prova Escrita – peso 1
- b) Prova de Títulos – peso 1
- c) Prova Didática – peso 1
- d) Prova de Arguição – peso 1

2. A prova escrita dissertativa, de caráter eliminatório e classificatório, versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, relativo aos conteúdos dos programas das disciplinas do concurso.

- a. No início da prova escrita, a Comissão Julgadora fará a leitura da questão, concedendo o prazo de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos;
- b. Findo o prazo do item 2.a não será mais permitida a consulta de qualquer material e a prova escrita terá início, com duração de 4 (quatro) horas;
- c. As anotações efetuadas durante o período da consulta previsto no item 2.a poderão ser

utilizadas no decorrer da prova escrita, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas na folha de resposta.

- d. Critérios para avaliação da prova escrita dissertativa: Apresentação (Introdução – desenvolvimento – conclusão); Conteúdo (desenvolvimento do tema – organização – coerência – clareza de ideias – nível de aprofundamento); Linguagem (uso adequado da terminologia técnica – propriedade – clareza – precisão e correção gramatical).
- e. A nota da prova escrita de cada candidato será a média aritmética das notas atribuídas à prova escrita por cada membro da comissão julgadora.
- f. A prova escrita será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, sendo considerado(s) habilitado(s) para as demais provas do Processo de Seleção apenas o(s) candidato(s) que obtiver (em) média maior ou igual a 7,0 (sete).

3. A prova didática consistirá em uma aula de 50 (cinquenta) minutos, com tema de livre escolha do candidato, nas Áreas de Educação em Ciências e Matemática e Educação Escolar, considerando-se os Planos de Curso indicados no item VI deste edital.

4. Na prova de títulos a Comissão Julgadora tomará por base no *Curriculum Vitae* apresentado no ato da inscrição, que será avaliado quanto ao mérito através de uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se os títulos universitários, produção e atividades científicas, didáticas e profissionais, bolsas de estudo (graduação e pós-graduação), cursos ministrados, congressos, simpósios e seminários dos quais tenha participado.

5. Na prova de arguição, cada integrante da Comissão Julgadora disporá de até 30 minutos para arguir o candidato sobre a matéria do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso e/ou sobre o memorial apresentado no ato da inscrição, que terá igual tempo para responder. Havendo acordo mútuo, a arguição poderá ser feita sob forma de diálogo, respeitado, porém, o limite máximo de 1 (uma) hora para cada arguição.

6. As notas da prova escrita, didática, de títulos e de arguição, entre 0 (zero) e 10 (dez), serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora, para cada um dos candidatos, em envelopes lacrados e rubricados, após a realização de cada prova. No caso da prova didática, de títulos e de arguição, serão abertos ao final das provas do concurso em sessão pública.

7. A nota final de cada candidato será a média aritmética das notas obtidas nas provas escritas, didática, análise curricular e arguição.

8. As notas de cada prova serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal se for inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

9. Os candidatos que alcançarem a média igual ou maior a 7,0 (sete) serão considerados habilitados na Seleção Pública.

10. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente das médias finais obtidas. Se houver empate na classificação, terá preferência o candidato que obtiver maior nota na Prova Didática.

11. O resultado final será submetido à apreciação da Congregação da Faculdade de Educação.

12. As provas serão realizadas em junho de 2014, na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, sendo que as datas e locais específicos serão informados através da *homepage* da Faculdade ([www.fae.unicamp.br](http://www.fae.unicamp.br)).

13. A relação dos candidatos classificados também será disponibilizada na *homepage* da Faculdade de Educação ([www.fae.unicamp.br](http://www.fae.unicamp.br)), com as notas finais obtidas pelos mesmos.

## **V. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

2. O prazo de admissão ficará vinculado ao período de até 365 dias.

3. A admissão do candidato aprovado, diante de seu caráter transitório, deve se dar no Regime Geral de Previdência Social, nos termos do art. 40, §13 da Constituição Federal.

4. Do resultado da Seleção Pública caberá recurso, exclusivamente de nulidade, dirigido ao Diretor da Faculdade de Educação, no prazo de 2 (dois) dias contados da divulgação dos resultados.
5. A validade da Seleção Pública será de 12 (doze) meses a contar da data de homologação dos resultados pela Congregação da Faculdade de Educação.
6. A Comissão Julgadora será constituída de pelo menos 3 (três) membros titulares e 2 (dois) suplentes, portadores no mínimo de título de Doutor.

## VI. PLANOS DE CURSO E BIBLIOGRAFIA

### EL285 – Conhecimento Em Física Escolar I

Ementa: Análise de questões específicas do ensino da física e de campos e conhecimentos envolvidos em propostas de solução para essas questões.

#### Objetivos

Contribuir para que o licenciando:

1. Analise criticamente e se posicione quanto às suas representações sobre ciência e ensino, e especialmente sobre o ensino da física no grau médio;
2. Numa pesquisa em ensino de física, compreenda o funcionamento de suas partes (objetivos, procedimentos, aportes teóricos e resultados);
3. Analise criticamente alguns aspectos da produção científica e suas relações com o conhecimento escolar;

**Atividades Previstas:** participação em exposições orais, leituras coletivas, e assistência de vídeos; leituras individuais; participação em discussões em pequenos grupos ou com a classe toda; elaborações escritas de análise e síntese de textos; produção e solução de questões relativas aos conteúdos trabalhados na disciplina.

Avaliação (25/02 a 29/04): 1) uma avaliação escrita valendo 2,0 créditos; 2) entrega semanal de síntese das ideias centrais e dúvidas levantadas na leitura dos textos propostos - 1,0 crédito 3) redação e exposição da síntese de um "Resumo Estendido". Este deve abordar a seguinte temática: *Possíveis Soluções Para Um Problema Identificado Na Física Do Ensino Médio*. - 2,0 créditos. O problema deve ser identificado a partir da memória sobre o ensino médio e/ou das leituras e discussões ocorridas em aulas anteriores de EL285. A redação do texto completo deve se sustentar em pelo menos um texto da bibliografia básica, sendo livre a escolha de outros possíveis textos de apoio

#### Bibliografia Básica

KUHN, Thomas S. A função do dogma na investigação científica. In: DEUS, Jorge Dias de (Org.) *A crítica da ciência*. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1974. p. 51-66.

<http://mail.fae.unicamp.br/~proposicoes/edicoes/texto105.html>

PEDUZZI, Luiz O. Q. Sobre a utilização didática da história da ciência. In Pietrocola, M. (Org.) *Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001, 125-150.

PENA, Fábio L. A. Por que, nós professores de física do ensino médio, devemos inserir tópicos e ideias de física moderna e contemporânea na sala de aula? *Revista Brasileira de Ensino de Física*, v.28, n.1 2006. p1-2.

[http://www.sbfisica.org.br/rbef/pdf/v28\\_1.pdf](http://www.sbfisica.org.br/rbef/pdf/v28_1.pdf)

ROBILOTTA, Manoel Roberto; O cinza, o preto – da relevância da história da ciência no ensino da física, *Cad. Cat. Ens. Fís.* Florianópolis, 5(número especial) 7-22, jun 1988.

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/10071/14902>

SOUZA CRUZ, Sonia Maria; Zylberstajn, Arden. O Enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade e a Aprendizagem Centrada em Eventos. In Pietrocola, M. (Org.). *Ensino de Física: Conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001, 171-196.

### EL685 – Conhecimento Em Física Escolar II

Ementa: Planejamento, organização e avaliação de unidades de ensino tendo em vista a física escolar.

**Pré-requisito:** Conhecimento em Física Escolar I

#### Objetivos

Contribuir para que o licenciando:

- Reflita acerca de alguns aspectos políticos e culturais da ação educativa;
- Conheça e reflita sobre aspectos da cotidianidade do ensino médio, com foco no ensino da física;
- Se posicione quanto a possibilidades e limites do ensino escolar da física em nível médio.

- Se aproprie de alguns conhecimentos e habilidades básicos na elaboração do planejamento de aulas de física para o ensino médio.

### Principais Atividades Previstas:

1. *Leitura e análise* de: textos da área de educação em ciências; textos de divulgação científica; textos originais de cientistas; outros textos que possam contribuir para o planejamento de pequenas unidades (episódios) de ensino.
2. Elaboração de unidades (episódios) de ensino para o nível médio com temática associada a um tema específico contido na *Mecânica Clássica*: Leis de Newton (LN); Gravitação Universal (GU); Conservação da Energia (CE).

### Avaliação:

1. Avaliação escrita pautada em textos da bibliografia básica em **06/09 - (2,0 créditos)**; Participação em aula e entrega de sínteses referentes à Bibliografia Básica - **(1,0 créditos)**; Seminário em grupo sobre uma das seguintes estratégias/enfoques de ensino: Leitura (L); História da Ciência (HC); Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) - **(2,0 créditos)**; aula em grupo sobre um dos temas citados de Mecânica Clássica **(2,0 créditos)**; Episódio de ensino - **(3,0 créditos)**. O episódio de ensino deve ser destinado ao ensino médio, e ser entregue em **08/11**. Deve ser realizado individualmente, pautar-se num dos temas: LN; GU; CE e numa das estratégias de ensino: L; HC; CTS. Deve conter **objetivos** do ensino, ser previsto tendo em vista um **trabalho dialógico** em sala de aula, conter uma **síntese do conteúdo a ser trabalhado** com os estudantes e na sua elaboração deve(m) ser explicitada(s) a(s) **abordagem(ns)** que será(ão) dada(s) ao conteúdo. Também devem ser previstos os **recursos didáticos** que serão utilizados e ainda ser previsto o tipo de **avaliação** dos estudantes que trabalharem com esse episódio. Finalmente, o episódio deve ser redigido em no **mínimo 3 páginas e no máximo 6**, tudo em Times New Roman 12; espaço 1,5 e todas as margens com 2,5. Papel A4. Podem ser incluídos **Anexos** e estes podem ultrapassar as páginas previstas.

### Bibliografia Básica

ALMEIDA, Maria José P. M. Para superar as prescrições direcionadas ao professor de física. *TEA*, n. 26. 2009. 97-112.

\_\_\_\_\_. O funcionamento das linguagens comum e matemática na visão de um cientista. In: SBF: *VII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física*. Florianópolis, CD-ROM, 2000.

\_\_\_\_\_. Linguagem comum e matemática no ensino da física. IN: MOREIRA, Marco Antonio; OSTERMAN, Fernanda. *II Encontro de Pesquisa em Ensino de Ciências*, CD-ROM, 1999.

ALMEIDA, Maria José P. M ; SORPRESO, Thirza P. Dispositivo analítico para compreensão da leitura de diferentes tipos textuais: exemplos referentes à física. *Pro-Posições*. v.22 n.1 2011. 83-95.

CHRISPINO, Álvaro; SANTOS, Tais C.. Política de ensino para a prevenção da violência: técnicas de ensino que podem contribuir para a diminuição da violência escolar. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*. v.19, n.70. 2011

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_artte](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_artte)

[xt&pid=S0104-40362011000100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_artte&pid=S0104-40362011000100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)

FREITAS, Luis Carlos. Avaliação: construindo o conceito. *Ciência & Ensino*. n.3, 1997. 16-19.

<http://www.ige.unicamp.br/ojs/index.php/cienciaeensino/article/view/24/31>.

ORLANDI, Eni P. *Interpretação: autoria, leitura e os efeitos do trabalho simbólico*. Petrópolis: Vozes. 1998. cap.6: 63-78.

VELHO, Gilberto. *Individualismo e Cultura: Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1999, 5ª Ed. 104 – 109.

### EL683 – Escola e Cultura

**Ementa:** Esta disciplina tem como foco central a relação entre escola, cultura e sociedade. Parte de uma discussão contemporânea sobre a formação de professores no que se refere às novas demandas sociais e culturais na interface com a instituição escolar e a atuação do professor. Estuda e discute as práticas escolares como práticas socioculturais marcadas pela diversidade.

### Objetivos

1. contextualizar a existência da escola na atual formação social;
2. compreender a escola como espaço sócio-cultural, envolvendo práticas, saberes, acordos, tensões entre sujeitos e instituição;
3. problematizar aspectos do cotidiano escolar que aparecem como “naturalizados” ante as rotinas e as práticas institucionais;
4. promover a reflexão sobre a relação entre juventude e escola na contemporaneidade

## **01. UNIDADES PROGRAMÁTICAS:**

### **- Unidade I: Escola e cultura:**

- \* concepção de cultura;
- \* a escola e as condições históricas de sua existência;
- \* a escola enquanto espaço sócio-cultural.

### **- Unidade II: Cotidiano escolar e o processo de ensino-aprendizagem**

- \* a naturalização da instituição escolar;
- \* o currículo escolar: a compartimentalização e integração
- \* a relação com o saber escolar: condições sociais-culturais e ação docente

### **- Unidade III: Juventude e Escola na Contemporaneidade:**

- \* a relação com o trabalho; jovens e as artes; jovens, mídia e escola; jovens e violência; juventude, sexualidade e corpo.

## **02. METODOLOGIA**

Exposição dialogada de conteúdos, leituras individuais de textos seguidas de debates, realização de trabalhos em grupos em forma de seminários.

## **03. AVALIAÇÃO**

Serão considerados: a frequência, a participação nos debates, nos seminários (valor 3 pontos), a entrega dos trabalhos escritos (relato de observação da escola, entrevista com aluno, entrevista com professor – valor 3 pontos) e trabalho final/prova individual (valor 4 pontos).

## **04. BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA**

### **Unidade I: Escola e cultura**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Educação? Educações: aprender com o índio, in *O que é Educação?* SP: Ed. Brasiliense, 1988.

FUNARI, Pedro Paulo e ZARANKIN, Andrés. Cultura Material Escolar: o papel da arquitetura. *Proposições* - Revista Quadrimestral da Faculdade de Educação – Unicamp – Campinas, SP., v.16, n.1 (46).jan./abr.2005, pp. 135-144.

PATTO, Maria Helena Souza. "Escolas Cheias, Cadeias Vazias" notas sobre as raízes ideológicas do pensamento educacional brasileiro, in *Estudos Avançados*, v. 21, n. 61, SP, 2007.

VIDAL, Diana. No Interior da Sala de Aula: ensaio sobre cultura e práticas escolares, in *Revista Currículo sem Fronteiras*, v. 9, n. 1, jan/jun 2009.

### **Unidade II: Cotidiano escolar e o processo de ensino-aprendizagem**

CHARLOT, Bernard. A Escola e o Trabalho dos Alunos, in *Sísifo: Revista de Ciências da Educação*, n. 10, set/dez 2009.

DAYRELL, Juarez. A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, Juarez (org.) *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996, pp. 136-123.

DIEGUEZ, Flávio. Professores, elo frágil da educação, in *Estudos Avançados*, v. 21, n. 60, SP, 2007.

JACOMINI, Márcia Aparecida. Por que a maioria dos pais e alunos defende a reprovação?, in *Cadernos de Pesquisa*, v.40, n.141, set/dez 2010.

VIEIRA, Ricardo. Identidades reconstruídas: o caso dos professores com mobilidade social ascendente, in *Actos dos ateliêrs do V Congresso Português de Sociologia*, 2009.

### **Unidade III: Juventude e Escola na Contemporaneidade**

LEÃO, Geraldo Magela Pereira. Experiências da Desigualdade: os sentidos da escolarização elaborados por jovens pobres, in *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 32, n. 1, jan-abr 2006.

SOUZA, Candida e PAIVA, Ilana. Faces da Juventude Brasileira: entre o ideal e o real, in *Estudos de Psicologia*, 17(3), set/dez 2012.

Campinas, 23 de maio de 2014.